



## Capítulo



**GRUPO DE GESTANTES NUMA  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:  
A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA INTEGRALIDADE DO  
CUIDADO**

# GRUPO DE GESTANTES NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO

## GROUP OF PREGNANT WOMEN IN A BASIC HEALTH UNIT: THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN COMPREHENSIVE CARE

Daniele Rodrigues da Silva<sup>1</sup>

Dayanne Marcelle Guedes Ferreira<sup>2</sup>

Jéssica da Silva Lima<sup>3</sup>

Michel Douglas de Castro Almeida<sup>4</sup>

Aralinda Nogueira Pinto de Sá<sup>5</sup>

**Resumo:** Os processos de gestação, parto e pós-parto são fenômenos existentes desde o início da humanidade, mas que em si trazem mudanças, questionamentos e adaptações ao passar do tempo e ao desenvolvimento da espécie humana. Com isso, ferramentas como o pré-natal foram criadas para a melhoria dos envolvidos nesse processo, ou seja, as mães, os bebês e os profissionais de saúde. O

---

1 Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande (2019). Especialista em saúde da família e comunidade pela prefeitura Municipal de João Pessoa (2022). Enfermeira do Serviço de controle de infecção hospital (SCIH) do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

2 Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande (2017). Especialista em saúde da família e comunidade - atenção básica pela prefeitura Municipal de João Pessoa PMJP (2022). Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família e Comunidade de João Pessoa PB.

3 Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (2017). Especialista Residente em Saúde da Família e comunidade - Atenção Básica pela Prefeitura Municipal de João Pessoa - PMJP (2022).

4 Graduado em fisioterapia pela Faculdade Internacional da Paraíba - FPB (2019). Especialista Residente em Saúde da Família - Atenção Básica pela Prefeitura Municipal de João Pessoa - PMJP (2022).

5 Graduada em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB-2008). Mestre em Enfermagem pela UFPB na linha de Políticas Públicas e Práticas de Enfermagem. Especialista em Saúde da Família pela Faculdades Integradas de Patos (FIP-2009).



presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes de saúde da família e comunidade a respeito de encontros coordenados por Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família e Comunidade realizados em uma Unidade Básica de Saúde do município de João Pessoa - PB para o público de gestantes da área da UBS, com temas escolhidos com o intuito de gerar o debate e o diálogo entre os profissionais e o público alvo sobre as dúvidas e anseios comuns nesse período gravídico. Foi utilizada metodologia ativa e problematizadora para condução dos momentos de educação em saúde por uma equipe multiprofissional, nos quais o público alvo participou com protagonismo colocando seus questionamentos e compartilhando seus conhecimentos populares. Conclui-se que os objetivos foram alcançados e a experiência foi proveitosa tanto para os profissionais envolvidos como para as gestantes participantes desse processo.

**Palavras chaves:** Educação em saúde; Gestantes; Equipe Multiprofissional.

**Abstract:** The processes of pregnancy, childbirth and postpartum are phenomena that have existed since the beginning of humanity, but which in themselves bring changes, questions and adaptations over time and the development of the human species. As a result, tools such as prenatal care were created to improve those involved in this process, that is, mothers, babies and health professionals. The present work aims to report the experience of family and community health residents regarding meetings coordinated by Multiprofessional Residents in Family and Community Health held in a Basic Health Unit in the city of João Pessoa - PB for the public of pregnant women. from the UBS area, with themes chosen with the aim of generating debate and dialogue between professionals and the target audience about common doubts and anxieties during this pregnancy period. An active and problematizing methodology was used to conduct the moments of health education by a multidisciplinary team, in which the target audience participated with protagonism, putting their questions and sharing their popular knowledge. It is concluded that the objectives were achieved and the experience was

beneficial both for the professionals involved and for the pregnant women participating in this process.

**Keywords:** Health education; pregnant women; Multiprofessional Team.

## INTRODUÇÃO

A atenção à saúde da mulher vem ao longo dos anos sendo alvo de mudanças na saúde pública, por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher de 2004 e a Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011, a qual institui a rede cegonha garantindo uma assistência qualificada, e segura à gestante e ao binômio mãe-filho. A rede cegonha vem instituindo uma rede de cuidados durante a gestação, parto, pós-parto e desenvolvimento da criança até os dois primeiros anos de vida, através da assistência ao pré-natal, parto e puerpério e atenção integral à saúde da criança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Considera-se a gestação um evento importante na vida da mulher, no qual ocorre uma série de modificações físicas, emocionais, psicológicas e também sociais. Dotada de sentimentos e expectativas para gerar uma vida, a maternidade é vivenciada de maneira singular por cada gestante. Desta forma a assistência pré-natal e pós-natal são fundamentais para proporcionar saúde e diminuir as taxas de morbimortalidade materna e infantil (ZANATTA et al, 2012).

A assistência ao pré-natal configura-se como o primeiro contato da gestante com essa rede de cuidados, e é através dela que a gestante recebe toda assistência necessária durante a gravidez e puerpério. O pré-natal de baixo risco é realizado nas unidades básicas de saúde (UBS), por componentes da equipe mínima, como médico e enfermeiro. Estes realizam a atenção pré-natal por meio de exames, consultas, visitas domiciliares e educação em saúde, tanto para a gestante como para o seu parceiro (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

O período gravídico é envolvido por diversas crenças que podem variar de acordo com a cul-

tura, tais crenças estão presentes desde a alimentação da mãe, perpassando os cuidados com o recém-nascido e até mesmo a educação familiar. Sendo importante que os profissionais de saúde entendam as nuances que norteiam o processo gestacional e suas particularidades para que os mesmos possam intervir em situações que levem a algum tipo de intercorrência (SANFELICE et al, 2021).

Mesmo com os cuidados oferecidos pela UBS à gestante, é importante uma rede de apoio fortalecida, tendo a família como foco desse apoio, dessa forma, a gestação não pode ser considerada uma experiência apenas individual, mas também familiar e social; que, por sua vez, é marcada por importantes modificações que ressignificam os papéis pessoais, econômicos, e sociais da família (MAFFEI, 2019).

Diante desse contexto é importante os profissionais de saúde irem além da prática clínica e centrada na gestante, de modo que estes desenvolvam ações que proporcionem às mulheres e famílias prepararem-se para o parto e nascimento. Essas ações em geral são as atividades grupais (FRANCO, 2012).

Logo, o grupo de gestantes funciona como espaço para discussão de diversas temáticas entre profissionais, gestantes e familiares. O mesmo possibilita a troca de conhecimentos e vivências e informações de caráter terapêutico que possam ajudar no enfrentamento das modificações corporais e comportamentais da gestação (NUNES et al, 2017). Para tanto foi seguido os princípios da Política de Educação Popular em Saúde, instituída na portaria nº 2.761/2013, que são o diálogo, amorosidade, construção compartilhada do conhecimento e projeto democrático popular (BRASIL, 2013).

Através do exposto e considerando a relevância que tem a vivência em grupo para gestantes e familiares, os profissionais integrantes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) do município de João Pessoa – PB, deram início a um grupo de gestantes em uma UBS do município supracitado, com intuito de trabalhar a educação em saúde através da integralidade do cuidado, sob a ótica de diferentes núcleos profissionais.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes multiprofissionais na condução de um grupo de educação em saúde direcionado às gestantes de uma Unidade de Saúde da Família.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de em um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, sobre a vivência da equipe de residentes multiprofissionais dos núcleos de Enfermagem, fisioterapia e psicologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) em um grupo operativo para gestantes, desenvolvido no período de julho a dezembro de 2021, em uma unidade de saúde da família do município de João Pessoa, Paraíba.

Os residentes construíram o grupo de gestantes, no qual foram ofertadas atividades de educação em saúde com o intuito de abordar temas que complementam a atenção ao pré-natal, parto e pós parto, discutindo com mais detalhes sobre o processo de gestação, por meio de uma visão multiprofissional e orientada pelos princípios da Política de Educação Popular em Saúde (2013) e a Política Nacional de Humanização (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Em reunião, os residentes multiprofissionais elencaram e pensaram nas temáticas de acordo com a ordem cronológica do processo de gestação. Destrate, as seguintes temáticas: a importância do pré-natal e alimentação saudável; uso racional de fármacos na gravidez; atenção à saúde bucal; trabalho de parto; plano de parto; aleitamento materno; e suporte psicológico. Os encontros aconteceram uma vez por mês, com participação dos residentes multiprofissionais, das gestantes e seus acompanhantes, bem como dos estudantes do estágio regional e interprofissional, e de profissionais da unidade.

Este relato foi produzido através de discussões da equipe de residentes multiprofissionais, com base no livro de registro do grupo, na qual continha informações sobre o planejamento das ações, atribuições de cada residente durante os encontros, temática abordada e presença das gestantes e acompanhantes.

Por se tratar de um relato de experiência, o estudo não foi necessária a submissão e apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa, seguindo normas da resolução 466/2012, que trata de pesquisa com seres humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo a gestação um processo dotado de diversas mudanças e que necessita do olhar integralizado, os residentes multiprofissionais estruturaram um grupo composto por gestantes com intuito de facilitar a abordagem de temáticas relacionadas ao processo gestacional passando também pelo parto, pós-parto, bem como a amamentação.

A condução desse grupo seguiu a proposta dos princípios da PNEPS, corroborando com a atenção à saúde humanizada como rege a PNH através de seus princípios e diretrizes tais como protagonismo, corresponsabilidade e autonomia do sujeito e coletivo; acolhimento, clínica ampliada e defesa dos direitos dos usuários (BRASIL, 2013; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Observadas as necessidades trazidas pelas gestantes, faz-se importante a inserção de outros profissionais, além do médico (a) e enfermeiro(a), nessa assistência proporcionando um cuidado ampliado. Segundo Barbosa et al. (2020), existe uma melhor qualidade na assistência pré-natal onde há residentes multiprofissionais em saúde, isto porque esses profissionais possibilitam a visão de diferentes práticas de saúde, ampliando a qualidade do cuidado por meio de uma atenção integral e resolutiva. Deste modo, foram trabalhadas as seguintes temáticas, conforme quadro 1, abaixo:

**Quadro 1: Desenvolvimento do grupo de gestante: temática, objetivos, participantes e recursos metodológicos**

<b>Dia/ Turno</b>	<b>Temática</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Participantes</b>	<b>Recursos metodológicos</b>
14/07/2021 MANHÃ	A importância do pré-natal/Alimentação saudável.	-Sensibilizar as gestantes sobre a importância das consultas de pré-natal; -Orientar as gestantes sobre hábitos alimentares saudáveis.	-Gestantes; -Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem e nutrição; -Alunos do Estágio Regional e Interprofissional (ERIP).	Roda de conversa; Dinâmica dos alimentos com ilustrações; -Apresentação da caderneta da gestante.



## *Estudos Interdisciplinares*

11/08/2021 MANHÃ	Atenção à saúde bucal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Instruir as gestantes sobre os cuidados com a higiene oral;</li> <li>-Desmistificar mitos que envolvem a assistência odontológica na gravidez.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Gestantes;</li> <li>-Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem, odontologia, fisioterapia e nutrição;</li> <li>-Alunos do ERIP</li> <li>-Dentistas da UBS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Roda de conversa;</li> <li>-Dinâmica do balão com mitos e verdades da saúde bucal;</li> </ul>
21/09/2021 TARDE	Trabalho de parto	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Conversar com as gestantes sobre o trabalho de parto normal e cesáreo;</li> <li>-Orientar sobre os exercícios físicos, alongamentos e posições que facilitam o trabalho de parto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Gestantes;</li> <li>-Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem, fisioterapia e medicina;</li> <li>-Alunos do ERIP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Roda de conversas;</li> <li>-Exposição dos exercícios com auxílio de bastões e bola suíça;</li> <li>Orientações posturais.</li> </ul>
27/10/2021 MANHÃ  10/11/2021 TARDE/ NOITE	Plano de parto	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Orientar as usuárias sobre os seus direitos enquanto gestantes e puérperas;</li> <li>-Apresentar o plano confeccionado pelos residentes, como instrumento para autonomia da mulher no trabalho de parto e prevenção da violência obstétrica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Gestantes;</li> <li>-Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem, fisioterapia e psicologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversas presencial;</li> <li>-Apresentação do plano de parto em ambiente virtual (Google Meet);</li> <li>-Oferta do plano de parto para as gestantes .</li> </ul>
24/11/2021	Amamentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Orientar as gestantes sobre os benefícios da amamentação bem como seus aspectos psicológicos e fisiológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Gestantes;</li> <li>-Residentes em saúde da família e comunidade dos núcleos: Enfermagem, fisioterapia e psicologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de forma virtual via plataforma Google Meet.</li> </ul>

Fonte: Autoria própria (2022).



Diante do exposto no quadro 1, o primeiro momento junto às gestantes teve como temática a importância do pré-natal e a alimentação saudável. Houve a participação de sete gestantes na unidade de saúde. Foi um momento colaborativo, no qual foi percebido uma falta de conhecimento da completude da caderneta da gestante. No quesito alimentação, foi vista uma carência de informações no que cerne uma alimentação adequada. Conforme Moura e Azevedo (2018), manter um padrão alimentar adequado garante ao feto um sustento energético necessário para o seu desenvolvimento, diminuindo os riscos de patologias e prejuízo à saúde de mãe e bebê.

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (2018), espera-se que o ganho ponderal mensal seja de 1,2 a 2,kg, a discrepância desses valores para mais ou para menos implica numa mudança na alimentação da gestante. Faz-se necessário avaliar a mesma considerando o peso pré-gestacional, grau de atividade física e idade. Sendo relevante orientar para uma nutrição balanceada em proteínas, gorduras e carboidratos e sem restrições. Assim, discutir e orientar a gestante sobre uma alimentação equilibrada contribui positivamente para o ganho ponderal satisfatório, beneficiando a mãe e o feto.

No segundo encontro, foram abordados os cuidados com a saúde bucal. Houve uma redução no número de gestantes, porém essas foram participativas e demonstraram conhecimento acerca da temática, gerando troca de saberes com os profissionais residentes. Ao mesmo tempo, foi evidenciado receio em relação à realização de procedimentos odontológicos, principalmente quando se trata de procedimentos que envolvam o uso de anestesia.

Segundo Mattos e Davoglio (2015) em uma pesquisa realizada em base de dados sobre o conhecimento de gestantes acerca dos cuidados com a saúde bucal, foi verificado a falta de informação das gestantes sobre o tema e a crença em mitos, desta forma deixando-as suscetíveis à patologias

buciais durante a gestação. Diante disso verifica-se a necessidade de mais atividades de promoção da saúde, com participação ativa da gestante no processo de educação em saúde.

Com relação à aplicação de anestesia no período gestacional os profissionais residentes destacaram que não é contraindicado e que o mesmo é seguro na gestação. Rodrigues et al (2017) afirma em seu estudo que a gravidez não impossibilita o tratamento odontológico, sendo segura o uso de lidocaína a 2%. E destaca a importância dos profissionais de saúde empoderarem seus pacientes com relação ao autocuidado, contudo procedimentos mais invasivos devem ser priorizados após o parto.

Em um terceiro encontro foi abordado a temática sobre o parto, que foi dividida em dois momentos: trabalho de parto e plano de parto. Inicialmente, foram apresentados exercícios e técnicas respiratórias que auxiliam no alívio da dor durante o trabalho de parto. No segundo momento foi exposto um exemplo de plano de parto, documento que descreve sobre os direitos das parturientes no decorrer do parto e pós-parto, dando destaque à autonomia das mulheres neste processo.

O plano de parto foi o assunto de maior destaque durante as vivências do grupo, isso devido à repercussão que proporcionou nas mulheres, e a importância do mesmo na prevenção da Violência Obstétrica (VO) que acontece não só na gestação, mas também no parto, pós-parto e puerpério. Pauletto, Ribeiro e Soares (2020) corroboram como sendo resultado da junção das negações dos direitos reservados as mulheres e a responsabilização da assistência à mercê dos profissionais, atrelado ao pouco reconhecimento do protagonismo da mulher na sociedade.

O encontro de plano de parto foi realizado virtualmente, e teve melhor adesão das mulheres, o que leva a refletir que o tema despertou curiosidade. Posteriormente, tentou-se realizar o encontro sobre amamentação da mesma forma. Todavia, não obteve-se a adesão esperada, talvez por ser uma temática mais conhecida.

Após essa resistência ficaram alguns questionamentos: O que pode ter ocasionado a ausência das gestantes no encontro? Será que foi a metodologia virtual? Ou, foi a condução do encontro anterior que causou resistência? Ainda: foi por conta da escolha do tema ter sido feita pelos colaboradores e não pelas gestantes? São questionamentos importantes a serem sanados para futuros trabalhos com a mesma metodologia.

Os profissionais residentes colocaram-se disponíveis ao trabalho de qualquer temática de importância por parte das gestantes, de forma mais contundente, ao final de cada encontro. Também foi refletido sobre a forma de abordagem das temáticas e metodologia, sendo repensado e renovado a cada momento a partir dos feedbacks e das demandas trazidas pelo público alvo, corrigindo assim falhas dos encontros anteriores.

Neste sentido, a PNH aponta para a valorização dos diversos sujeitos implicados no processo, como por exemplo, profissionais residentes e gestantes, e a importância da autonomia e protagonismos dos sujeitos, a co-responsabilidade entre eles, entre outros valores. Compreender a resistência perpassa pelo entendimento desses valores e pela reflexão da prática profissional cotidiana, fazendo-se importante a disposição da realização de momentos de educação em saúde, como os descrito acima.

Pode-se destacar que o processo de metodologia ativa foi fundamental durante as atividades de educação em saúde realizadas nos encontros com as gestantes. De acordo com Santos e Pereira (2017) as metodologias ativas na área da saúde evidenciam a fragilidade do modelo biomédico, à medida que se torna perceptível a separação entre a prática e o ensino. Desta forma a metodologia ativa aplicada a Educação Popular em Saúde promove a valorização do saber popular e possibilita a participação ativa do sujeito no cuidado a sua própria saúde e da comunidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O grupo de gestantes, como já visto acima, proporcionou aos residentes multiprofissionais, dos núcleos de enfermagem, fisioterapia e psicologia, uma rica e vasta experiência advinda da troca de saberes junto às gestantes e entre os profissionais.

Mediante o que foi observado se faz importante a busca de gestantes em tempo oportuno para realização do pré-natal, a fim de garantir orientações eficazes, cuidado integral e uma gestação livre de situações que as deixam vulneráveis ao adoecimento.

Também é importante salientar, que foi percebido que há um conhecimento por parte das gestantes sobre algumas temáticas, porém a vivência grupal oportunizou novos saberes, bem como proporcionar abertura para expor suas dúvidas e o compartilhamento de experiências.

Ao longo da prática houve a disponibilidade dos profissionais residentes e dedicação na preparação dos momentos. Todavia, foi vislumbrado uma falta adesão ou interesse de algumas gestantes, o que nos leva a refletir sobre quão significativa é uma troca de saberes sobre aspectos da gestação no período gestacional pelas atrizes sociais. Bem como, se há entendimento da relevância dessa vivência por parte delas

Por fim, o presente trabalho mostra-se importante para despertar na comunidade acadêmica a necessidade de mais estudos relativos ao tema, uma vez que estudos na área contribuirão para olhares diferenciados dos profissionais, e conseqüentemente uma assistência mais holística e saberes compartilhados com as usuárias gestantes.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Barbosa Franco; ABREU, Raiza. Verônica. PAIVA DE, Lady. Dayane.; DE ALENCAR, Olga. Maria.. FRANCO MOREIRA, Francisco. Jadson. Pré-natal realizado por equipe multiprofissional da atenção primária à saúde: Prenatalcareperformedby a multiprofessionalteamofprimaryhealthcare. Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará, [S. l.], v. 14, n. 1, p. 63–70, 2020. Disponível em: [//cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/247](http://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/247). Acesso em: 30 nov. 2021.

Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, Brasil. Ministério da Saúde. 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32). [Internet], Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTIwOQ==>. Acesso em 27 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas . Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80p.

FRANCO, Anamélia Lins e Silva. O grupo Maternar e uma experiência com mulheres gestantes e com estudantes da área de saúde - UFBA. Aletheia, Canoas, n. 37, p. 228-234, abr. 2012. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942012000100016&lng=pt&nrm=isso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942012000100016&lng=pt&nrm=isso). acessos em 01 out. 2021.

HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Ministério da Saúde, Brasília, 2004. Acesso em 31 nov 2021.

Linha de cuidado da gestante e puérpera. Manual técnico do pré-natal, parto e puerpério. Secretaria

Estadual de Saúde de São Paulo - SES-SP. São Paulo, 2018. 1º ed. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/ses-sp/2018/ses-37505/ses-37505-6953.pdf>>, acesso em 06 jan. 2021.

MAFFEI, Bruna; MENEZES, Marina; CREPALDI, Maria Aparecida. Rede social significativa no processo gestacional: uma revisão integrativa. Rev. SBPH, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 216-237, jun. 2019. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-08582019000100012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000100012&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 01 dez. 2021.

MATTOS, Bruna Carvalho.; DAVOGLIO, Rosane Silva. Saúde bucal: a voz da gestante. Revista da Faculdade de Odontologia - UPF, v. 20, n. 3, 18 maio 2016. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/4891/3660>. Acesso em 07 jan. 2022

MORE PAULETTI, Jéssica; PORTELLA RIBEIRO, Juliane; CORREA SOARES, Marilu. Obstetric violence: manifestations posted on Facebook virtual groups. Enfermería (Montevideo), Montevideo, v. 9, n. 1, p. 3-20, 2020. Disponível em <[http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2393-66062020000100003&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2393-66062020000100003&lng=es&nrm=iso)>. acesso em 09 nov. 2021. Epub 01-Jun-2020. <http://dx.doi.org/10.22235/ech.v9i1.2145>.

MOURA, Andréia; AZEVEDO, Francisco. Evidências Científicas Sobre a Alimentação de Gestantes. Revista Saúde em Foco. Teresina, v.5, n.1, 2018. Disponível em <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/1525>. Acesso em 21 de dez de 2021.

NUNES, G. de P.; NEGREIRA, A. S.; COSTA, M. G.; SENA, F. G.; AMORIM, C. B.; KERBER, N. P. da C. Grupo de gestantes como ferramenta de instrumentalização e potencialização do cuidado. Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 77-90, 2021. DOI:

10.5965/259464121177. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/10932>. Acesso em: 3 out. 2021.

Portaria nº 1.459, Rede Cegonha. Ministério da Saúde. 2011c. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/PORTAL/SAUDE/GESTOR/AREA.CFM?ID\\_AREA=1816](http://portal.saude.gov.br/PORTAL/SAUDE/GESTOR/AREA.CFM?ID_AREA=1816) Acesso em: 14 dez. 2021.

Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS). Brasil. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

Protocolos da atenção básica: Saúde das mulheres Brasil: Autor. Recuperado de Brasil. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, P. 230, 2016. [Internet], Ministério da Saúde. Brasília, Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf). Acesso em 23 set. 2021.

RODRIGUES, Fabio.; MÁRMORA, Belkiss.; JANNONE CARRION, Samantha.; CORRÊA REGO, Ana. Eliza.; SOUZA POSPICH, Fabiano. Anestesia local em gestantes na odontologia contemporânea / Local anesthesia in pregnant women in contemporary dentistry / La anestesia local en mujeres embarazadas en la odontología contemporánea. Journal Health NPEPS, v. 2, n. 1, p. 254–271, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1835>. Acesso em: 7 jan. 2022.

SANFELICE, C., STUMM, K., RESSEL, L., & FLORES, L. (2013). Crenças e práticas do período gestacional: uma revisão integrativa. Saúde (Santa Maria), 39(2), 35-48. doi:<https://doi.org/10.5902/223658345524>. Acesso em: 1 dez. 2021.

SANTOS, Daniel Batista Conceição; PEREIRA, Thamires. A metodologia problematizadora utilizada na educação popular em saúde. ENFOPE. Tiradentes, n.10, 2021. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/4851>. Acesso em 21 dez de 2021.

ZANATTA, Edinara; PEREIRA, Caroline Rubin Rossato; ALVES, Amanda Pansard. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei , v. 12, n. 3, p. 1-16, dez. 2017. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-89082017000300005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000300005&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 01 dez. 2021.